



DL-01

Ses. Esp. 19/08/12

O Sr. PRESIDENTE (Gaban):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em Comemoração ao Dia do Soldado, proposta por mim.

Convido para compor a Mesa o Exmº Sr. Secretário da Segurança Pública, Maurício Barbosa, representante do governador Jaques Wagner. O Exmº Sr. Comandante da 6ª Região Militar, general de divisão, Racine Bezerra Lima Filho. O Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, o vice-almirante Antônio Fernando Monteiro Dias. O Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, o coronel-aviador Adolfo Aleixo da Silva Júnior. O Sr. Chefe do Estado-Maior da 6ª Região Militar, coronel Nascimento. O Sr. Tenente-Coronel Menezes, representante do comandante geral da PM, coronel Alfredo Castro. O Sr. Cônsul honorário de Portugal, em Porto Seguro, Moacyr Andrade. (Palmas)

Ouviremos agora a execução do Hino Nacional Brasileiro pela Banda de Música da 6ª Região Militar.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro.)



5968-III

Ses. Esp. 19/08/13

Or. Gaban

Sessão Especial “Dia do Soldado.” Proposta pelo Deputado Gaban.

O Sr. PRESIDENTE (Gaban):- Solicito ao deputado Capitão Tadeu que assuma a presidência enquanto faço meu pronunciamento.

(O deputado Capitão Tadeu assume a presidência dos trabalhos.)

O Sr. PRESIDENTE (Capitão Tadeu):- Com a palavra o deputado Gaban.

O Sr. GABAN:- Sr. Deputado Capitão Tadeu, que preside a sessão neste momento; Sr. Secretário da Segurança Pública, Maurício Barbosa, representando o governador Jaques Wagner; Sr. Comandante da 6ª Região Militar, general de divisão Racine Bezerra Lima Filho; Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Antônio Fernando Monteiro Dias; Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel-aviador Adolfo Aleixo da Silva Júnior; Sr. Chefe do Estado Maior da 6ª Região Militar, coronel Nascimento; Sr. Tenente-Coronel Menezes, representante do comandante geral da PM, coronel Alfredo Castro; Sr. Cônsul Honorário de Portugal em Porto Seguro, Moacyr Andrade; demais deputados presentes, autoridades civis e militares presentes ou representadas.

(Lê) “O Dia do Soldado é comemorado no Dia 25 de Agosto.

Alegra-me a oportunidade de prestar esta homenagem a todos os soldados que fazem parte do Exército pelo seu grandioso dia, e em especial aos que desempenham suas atividades em solo baiano. Porque soldados são todos aqueles que integram as fileiras do Exército, e para sempre, independentemente da patente que ostentam em suas fardas.

Esta data foi escolhida em homenagem a um grande militar brasileiro, o Duque de Caxias, que nasceu no mesmo dia, no ano de 1803, na Vila de Porto Estrela, Rio de Janeiro, hoje conhecida como Duque de Caxias.

Luiz Alves de Lima e Silva era o seu nome, e lutou muito pelo nosso País, para defender nossos direitos, fazendo grandes conquistas, sendo, por isso, nomeado patrono do Exército do Brasil.



'Sigam-me os que forem brasileiros' é a célebre frase do soldado brasileiro Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, na Guerra do Paraguai.

Ainda muito pequeno, aos 5 anos de idade, foi titulado como cadete; aos 15 anos, fazia parte da Academia Real Militar. Aos poucos foi subindo na carreira militar, chegando ao posto máximo da hierarquia militar, como marechal.

Soldado é uma titulação militar. Quando um homem decide servir ao Exército sua carreira se inicia neste posto. É uma graduação do fundo da hierarquia militar. O termo soldado deriva do latim *solidarius* - alguém que é pago para servir. O soldado exerce atividade em tempos de guerra e na manutenção da paz, dentro e fora do País. Presta auxílio à população em situações de calamidade. A carreira de soldado proporciona ao jovem o aprendizado de valores como disciplina, organização, amor à pátria, solidariedade e perseverança, entre vários outros que orientam suas atividades dentro e fora do quartel. À medida que fica mais velho, mais experiente e atinge novas conquistas, seu posto vai subindo.

Existem várias escalas de soldados, porém, os mais conhecidos são os do Exército: infantaria - em que os soldados podem lutar em qualquer lugar, com diferentes armas e transportes, tentando conquistar e manter um território; – em que os combates aconteciam com os soldados montados a cavalo, indo na frente da tropa, tentando descobrir informações sobre o inimigo, que hoje foram substituídos por transportes blindados; e Artilharia – que faz uso das armas de fogo, com lançamento de bombas e outros projéteis.

Ao longo do século XX, o Dia do Soldado foi perdendo a sua popularidade e não mais é um dia público de festividade, nem mesmo são mais organizadas paradas militares em sua homenagem. Hoje, as Forças Armadas brasileiras são homenageadas no dia 7 de Setembro, quando é comemorada a Independência do Brasil de Portugal, ou no dia 15 de novembro, data em que se comemora a Proclamação da República.

Existem ainda os soldados da Marinha, da Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, completando assim as Forças Armadas.



Os soldados devem ser respeitados e bem tratados pela população, pois são eles que fazem a guarda do nosso território e das nossas comunidades, protegendo nossas terras, nossos mares e nossos ares.

Soldados brasileiros! Parabéns pelo seu trabalho constante, silente, efetivo!

Permaneçam atentos, preparados, vibrantes e coesos. A sentinela nunca dorme; o Exército, sentinela da Pátria, muito menos.

Por tudo isso, também nesta data, rendo homenagem a todos os verde-oliva pelo entusiasmo, pela capacidade de superação, pela coesão e pela gestão austera.

Por tudo isso, a sociedade brasileira confia no Exército, pelos seus valores éticos e morais, pela prontidão dos seus integrantes, mais do que pela sua capacidade dissuasória como força armada.

O Brasil, que cresce a olhos vistos, impõe que essa confiança seja ainda mais balanceada. Os soldados brasileiros representam um todo, formado de diversas etnias e realidades sociais. Ser soldado é ter o sublime ideal de servir à Pátria.

Parabéns, bravos guerreiros.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5969-III

Ses. Esp. 19/08/13

Or. Capitão Tadeu

Sessão Especial “Dia do Soldado.” Proposta pelo Deputado Gaban.

O Sr. PRESIDENTE (Gaban):- Concedo a palavra ao deputado Capitão Tadeu.

O Sr. CAPITÃO TADEU:- Bom-dia a todas e a todos. Queria cumprimentar o deputado Gaban e parabenizá-lo por esta iniciativa. Eu não poderia deixar de estar aqui nesta homenagem, considerando que também sou um soldado e me sinto também homenageado nesta data. Queria cumprimentar o secretário Maurício Barbosa e parabenizá-lo pelo trabalho que tem feito à frente da Secretaria da Segurança Pública; o comandante da 6ª Região, general Racine; o vice-almirante Antônio Fernando Monteiro Dias, comandante do 2º Distrito Naval; o coronel-aviador Adolfo Aleixo da Silva Júnior, comandante da Base Aérea de Salvador; o coronel Nascimento, chefe do Estado Maior da 6ª Região Militar; o tenente-coronel Menezes, meu amigo e colega de turma na Academia da Polícia Militar; e o cônsul honorário de Portugal em Porto Seguro, Sr. Moacir Andrade.

Senhores, hoje é uma data comemorativa, é uma data apenas para relembrarmos coisas boas, reverenciar o militar brasileiro, e eu tenho muito orgulho de ser um militar do Estado da Bahia. E, nesta Casa, represento com muita honestidade e dignidade o militar brasileiro, por isso não poderia deixar, neste momento, deputado Gaban, Srs. Militares presentes e demais senhores, deixar de fazer uma reflexão sobre o papel do militar na atualidade. E essa reflexão me veio por ter lido ontem no jornal *A Tarde*, na coluna *Tempo Presente*, do grande jornalista Levi Vasconcelos, numa nota pitoresca intitulada *Política com Vatapá*”, onde colocou uma história de um presidente da República que estava em férias em uma praia paradisíaca, e estava junto com um general, chefe da Casa Militar da presidência da República, e ele ia para a praia e queria levar um isopor com bebida alcoólica para curtir férias lá, o que é natural e que todo ser humano tem direito. O presidente pediu ao general que carregasse o isopor com a bebida. O general pegou o celular e ligou para um auxiliar para que ele fizesse o transporte daquele isopor com gelo. Segundo consta, o presidente não teria gostado do fato de o general não ter carregado o isopor, ele próprio carregou e levou



para a praia. Em lá chegando , virou-se para o general e disse: “Eu carreguei o isopor de gelo. Eu continuo presidente da República e você continua sendo o meu chefe de segurança”.

Esse episódio foi colocado como se fosse uma atitude de arrogância do general, como se fosse uma coisa mínima o general carregar o isopor. Eu, particularmente, não vejo nada demais em um general carregar um isopor com gelo para bebida do presidente se o general também estivesse fazendo parte da farra como amigo; se estivesse lá curtindo o final de semana como amigo, bebendo, não teria nada demais. Mas, institucionalmente, uma autoridade carregar um isopor de gelo para o presidente da República, isso avilta a autoridade!

Esse pedido não seria feito ao ministro da Economia, ao ministro da Fazenda, ao ministro do Planejamento. Mas fez a uma autoridade militar. Que imagem os políticos brasileiros estão tendo dos militares? Por que pedir isso a um general? Mas não pediria ao ministro do Planejamento, não pediria a sua chefe da Casa Civil, à época, para carregar. E temos visto no Brasil afora militares sendo empregados em desvio de função como empregados domésticos, em detrimento da segurança da sociedade.

Levantarei essa bandeira. A gente não pode aviltar nenhuma profissão! Mas também não podemos aviltar a condição de militar, seja federal ou estadual. Aqui desta tribuna vou levantar essa bandeira de que os profissionais têm que ser tratados com respeito dentro das suas atividades. Não há nenhum demérito em nenhuma profissão, mas cada profissional tem a sua função compatível com o nível de autoridade que exerce. Um soldado da Polícia Militar, no exercício de sua função de policiamento ostensivo na rua, é a autoridade naquele local. Ali a autoridade não é o presidente da República, não é o general, não é o almirante, não é o deputado. É o soldado que está ali na sua função. E nós temos que aprender a respeitar as autoridades, sejam de que nível for, porque todo servidor público é uma autoridade dentro do seu nível de competência.

Então, fiz essa colocação apenas como forma de a gente dentro da Casa, porque esta é uma Casa política, e como tal temos que mandar um recado para os políticos: que eles precisam aprender a olhar os profissionais com o respeito devido, e esse desvio de função que está ocorrendo entre os militares brasileiros para funções não inerentes a sua atividade



profissional está trazendo sérios prejuízos para a sociedade; e trazendo prejuízos também para a imagem institucional das corporações militares. Essa é apenas uma reflexão!

Quero parabenizar o deputado Gaban pela iniciativa e também todas autoridades civis e militares presentes, todos os militares brasileiros pela passagem do seu dia. E devo dizer que aqui na Assembleia Legislativa as nossas portas estão abertas para que possamos trazer para cá o pensamento militar, dentro da democracia que estamos vivendo na atualidade.

Parabéns a todos pela passagem deste dia.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5970-III

Ses. Esp. 19/08/13

Or. Adolfo Aleixo da Silva Júnior

Sessão Especial “Dia do Soldado.” Proposta pelo Deputado Gaban.

O Sr. PRESIDENTE (Gaban):- Gostaria de registrar a presença do deputado Carlos Brasileiro, Líder do Bloco do governo aqui nesta Casa. (Palmas) Registro também a presença do Sr. Gerente Geral Francisco de Assis Vieira Araújo, representante do superintendente do Banco do Brasil, Luiz Alves Pordeus Júnior; do Sr. Presidente da Grande Loja Maçônica do Estado da Bahia, Grão-Mestre Jair Tércio Costa; do Sr. Claudelindo Miranda, representando o vereador Edvaldo Brito; do Sr. Valmir Vargas, vice-presidente da Maçonaria.

Concedo a palavra ao coronel-aviador Adolfo Aleixo da Silva Júnior.

O Sr. ADOLFO ALEIXO DA SILVA JÚNIOR:- Bom-dia a todos.

Sr. Proponente da sessão, deputado Gaban; Sr. Secretário da Segurança Pública do Estado da Bahia, Dr. Maurício Barbosa; Sr. Comandante da 6ª Região Militar, general de divisão Racine Bezerra Lima Filho; Sr. Comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Antônio Fernando Monteiro Dias; Sr. Chefe do Estado Maior da 6ª Região Militar, coronel Nascimento; Sr. Tenente-Coronel Menezes, representando o comandante geral da Polícia Militar do Estado da Bahia, coronel Alfredo Castro; Sr. Cônsul Honorário de Portugal em Porto Seguro, Dr. Moacir Andrade; senhores, muito bom-dia, é com muita honra, como representante da Força Aérea Brasileira, na guarnição de Aeronáutica, aqui, em Salvador, que venho a esta tribuna, nesta Casa do Povo, trazer uma homenagem ao Exército Brasileiro, nosso legítimo herdeiro das tradições de Caxias, e que, com muita honra, vem exercendo sua nobre missão ao longo desses anos todos.

E eu não poderia deixar de registrar aqui a homenagem de todos os soldados da Força Aérea Brasileira ao nosso Exército nesse dia glorioso, e que o Exército continue cumprindo a sua missão com tanto afínco, com muita honra e como legítimo representante do povo brasileiro.

Em geral, essas são as minhas palavras, uma legítima homenagem da Força Aérea Brasileira ao Exército Brasileiro.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5971-III

Ses. Esp. 19/08/13

Or. Antônio Fernando Monteiro Dias

Sessão Especial “Dia do Soldado.” Proposta pelo Deputado Gaban.

O Sr. PRESIDENTE (Gaban):- Concedo a palavra ao comandante do 2º Distrito Naval, o vice-almirante Antônio Fernando Monteiro Dias.

O Sr. ANTÔNIO FERNANDO MONTEIRO DIAS:- Bom-dia a todos. É um privilégio e uma honra muito grande estar nesta tribuna, na Casa do Povo, aqui, no Estado da Bahia, neste dia de uma homenagem muito especial ao nosso querido Exército.

Gostaria de agradecer ao deputado Gaban pelo convite para estar aqui e fazer parte desta cerimônia extremamente importante para todos nós, brasileiros. Na pessoa de V.Exª saúdo todos da Mesa, meu amigo general Racine, o nosso secretário da Segurança, Maurício Barbosa, e todos os senhores que compõem a Mesa.

Hoje é um dia especial para a Marinha do Brasil. Diriam os senhores: por que para a Marinha do Brasil? Porque eu tenho o privilégio e a honra muito grande, como marinheiro, de homenagear o nosso querido, o nosso estimado Exército. E para mim é muito fácil fazer isso, uma vez que nasci no Exército Brasileiro e tenho uma farda verde-oliva sob a minha farda branca.

Falar do Exército, para mim, é uma honra e um grande orgulho. Meu pai foi oficial do Exército, um oficial vibrador, como o general Racine é, e para mim é uma grande satisfação, neste momento importante para a minha vida profissional, estar aqui, na Casa do Povo, e poder dizer que o Exército Brasileiro é muito importante para esta Nação que um dia, espero, será de 1º mundo e terá que ter uma Força Armada compatível com a sua tradição. Nós teremos que ter uma Força Armada como a 6ª economia do mundo, a 7ª economia do mundo, e, conseqüentemente, cada vez mais, teremos que ter um Exército de proporções continentais, como o nosso País o é.

Então, neste momento em que todos nós, cidadãos brasileiros, estamos homenageando o Duque de Caxias, homenageando o Exército Brasileiro, eu gostaria de dizer para os senhores que a Marinha do Brasil, cônica de suas tradições, estará sempre junta do



Exército Brasileiro, como fizemos, recentemente, na Copa das Confederações. Foi um momento de grande profissionalismo, eu diria para o senhor, deputado, das três Forças: A Força Aérea, o Exército e a Marinha. Pudemos juntos, totalmente juntos, unidos e coesos com as nossas Polícias Militar e Civil, ou seja, com a Secretaria da Segurança Pública deste Estado, dar uma demonstração cabal à nossa sociedade daquilo que nós valemos, daquilo que nós conseguimos.

Consequentemente mais uma vez, e neste momento na Casa do Povo, agradeço ao meu amigo general Racine pela demonstração sempre muito bonita da integração e do carinho que há entre nós nas nossas Forças Armadas, pelo respeito enorme de uma com a outra no sentido de bem servir ao povo brasileiro e a esta Nação muito importante que se chama Brasil.

Então, nesta homenagem muito bonita que a nossa Assembleia Legislativa do Estado da Bahia faz ao nosso Exército, eu gostaria, em nome da Marinha do Brasil, não só do 2º Distrito Naval, de dizer aos senhores que para nós marinheiros é um privilégio, uma honra muito grande estar aqui na Casa do Povo também homenageando essa tão importante Força do País, um orgulho para esta Nação.

Um abraço e parabéns a todos. Estou muito orgulhoso por estar presente e dirigir estas poucas palavras ao meu querido Exército brasileiro. Muito obrigado pela lembrança, pelo convite. (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA

DL-02

Ses. Esp. 19/08/13

O Sr. PRESIDENTE (Gaban):- Ouviremos a Canção do Exército, executada pela Banda de Música da 6ª Região Militar.

(Execução musical.)



5972-III

Ses. Esp. 19/08/13

Or. Racine Bezerra Lima Filho

Sessão Especial “Dia do Soldado.” Proposta pelo Deputado Gaban.

O Sr. PRESIDENTE (Gaban):- Para se pronunciar convidamos o Comandante da 6ª Região Militar, General de Divisão Racine Bezerra Lima Filho.

O Sr. RACINE BEZERRA LIMA FILHO:- Exmº Sr. Deputado Gaban, proponente da sessão alusiva à Semana do Soldado; Exmº Sr. Secretário da Segurança Pública Maurício Barbosa, nosso amigo, representando também o governador Jaques Wagner; Exmº Sr. Vice-Almirante Antônio Fernando Monteiro Dias, Comandante do 2º Distrito Naval; Comandante da Base Aérea de Salvador Sr. Coronel Aviador Adolfo; caro amigo Nascimento; Tenente-Coronel Menezes, representando o Coronel Castro; Sr. Cônsul Honorário de Portugal Moacir Andrade; ao cumprimentar o deputado Gaban, cumprimento também todas as autoridades que não foram aqui citadas, mas agradeço de coração a presença, prestigiando essa homenagem que nos é oferecida pela Casa do Povo, como já foi aqui mencionado. Quando dizemos a Casa do Povo é a casa do nosso cliente comum, o nosso principal cliente: o povo brasileiro.

Considero que esta homenagem que nos é oferecida de fato não é uma homenagem somente para o Exército. É uma homenagem para as Forças Armadas, instituições nacionais permanentes baseadas na hierarquia e na disciplina. Quando digo baseadas na hierarquia e na disciplina é porque são instituições que têm a nobre missão de defender os interesses do povo brasileiro a qualquer custo. E essa defesa dos interesses dos brasileiros não pode se dar com flores. Ela se dá com o uso da violência controlada. Isto é uma realidade. O que inclui o risco da própria vida.

Então, quando digo a um dos meu subordinados – aqui presentes – que vá ou venha. Ele vai ou vem, porque é disciplinado. Mas ele não é disciplinado por causa dos regulamentos ou porque tenha medo de alguma punição. Ele vai porque confia no comandante e daí vem a nossa solidez. Se o General Enzo, Comandante do Exército, emite



uma determinada ordem, vou cumpri-la sem titubear. Daí vem a fortaleza das nossas instituições nacionais permanentes: as Forças Armadas.

Sinto-me muito feliz em ver aqui não só os nossos amigos que foram convidados, mas principalmente os meus subordinados. Nada traz mais alegria a um general que a convivência com seus subordinados. Essas pessoas, como disse, se preciso for arriscam a própria vida. Muitas vezes vão cumprir uma missão, com base nessa disciplina, sabendo que podem morrer, mas mesmo assim vão.

Faço uma referência especial ao nosso ex-combatente, o nosso pracinha, e peço uma salva de palmas em homenagem a ele. (Palmas)

Alguém já disse que à Pátria tudo se dá e nada se pede, nem mesmo compreensão. E é isso que nos move. Essas pessoas que estão aqui à nossa frente, esses militares e essas militares têm como motor a alegria de servir. A alegria da missão cumprida. O Sr. Deputado citou no pronunciamento dele a palavra servir. Realmente não há nada mais nobre que servir. Existem várias alegrias em nossa vida, mas a imensa alegria de servir é esta que nos move para a frente. E quando o senhor propõe uma sessão como esta, nós nos sentimos prestigiados, sentimos que a sociedade compreende e valoriza nossa missão de sacrifício.

Agradeço a manifestação, a oportunidade que o senhor nos dá de estarmos aqui presentes.

Ressalto, mais uma vez, o excelente ambiente que vivemos aqui na Bahia. Isto, como foi dito pelo meu amigo Almirante Monteiro Dias, ficou evidenciado durante a Copa das Confederações. Porque sabemos que segurança é algo que não se pode tocar, é algo intangível. Todo cidadão deseja segurança para si e para sua família. Quando nós falamos do plano interno, estamos falando de segurança pública, e quando estamos falando do plano externo, nós estamos falando de defesa. Mas, na verdade, o nosso cliente é um só, é o povo brasileiro. E este bom ambiente que existe aqui, Secretaria da Segurança Pública, os órgãos de segurança pública, os quais admiramos bastantes, as três Forças Armadas, tudo isso gera uma egrégora positiva em prol do povo brasileiro, e, na Bahia, em prol do povo baiano.

Faço votos que Deus nos dê forças e faça com que possamos continuar seguindo os exemplos do Patrono do Exército, o nosso Duque de Caxias, exemplo de figura de caráter



irretocável, cidadão, patriota e denominado O Pacificador pela forma com que tratava os vencidos após as campanhas das quais tomou parte.

É isso que nos anima, é isso que nos faz seguir em frente por um Brasil maior e melhor para todos nós.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



5973-III

Ses. Esp. 19/08/12

Or. Maurício Barbosa

Sessão Especial “Dia do Soldado.” Proposta pelo Deputado Gaban.

O Sr. PRESIDENTE (Gaban):- Registro a presença da deputada Ângela Souza. Para se pronunciar, convidamos o prezado amigo, secretário da Segurança Pública, Maurício Barbosa, representante do governador Jaques Wagner.

O Sr. MAURÍCIO BABOSA:- Bom-dia a todos.

Gostaria de cumprimentar, inicialmente, todos os homens e mulheres que compõem o nosso Exército brasileiro saudando e cumprimentando o deputado Gaban que foi quem propôs esta sessão solene em homenagem ao valoroso Exército; ao General Racine, a quem eu abraço e trago os cumprimentos do nosso governador em nome de todo o governo do Estado da Bahia e os respeitos necessários que serão demonstrados no dia 25 de agosto, todo o agradecimento que temos ao papel do Exército do Brasil.

Quero cumprimentar o nosso Almirante Monteiro Dias, a quem tenho especial deferência e amizade; o Tenente-Coronel Aviador Adolfo – também todo o meu respeito para a nossa FAB; o Tenente-Coronel. Menezes através de quem saúdo a todos da Polícia Militar; ao Coronel Nascimento minhas congratulações. Também para o Dr. Moacir Andrade vai o meu especial abraço. Cumprimento a deputada Ângela Sousa e os demais parlamentares que compõem esta Assembleia Legislativa.

Eu não sei se o governador me manda representá-lo nestas sessões por saber o quanto eu respeito e admiro os valores militares.

Não é muito difícil, para quem conhece minha história, saber o quanto estou intimamente ligado às Forças Armadas. Sou neto de um oficial do Exército que, na verdade, começou como soldado, voluntariou-se para ir à guerra, voltou como sargento e encerrou suas atividades como capitão em Feira de Santana. Foi através desses valores e desses ensinamentos que a minha família se constituiu. Um dos meus tios foi para o Exército brasileiro passando para a reserva como coronel, Coronel Arlington Barbosa. O meu pai



escolheu a Marinha do Brasil e saiu como almirante. Um único tio tentou entrar para a FAB não conseguiu, perdeu no exame de vista, acabou por servir à nação na Petrobras.

Apesar de todos esses estímulos, optei pela carreira de policial federal, mas levando dentro de mim todos os valores e tudo aquilo que aprendi dentro da minha própria casa. Conforme o general falou, o que mais venera-se e o que mais nos traz orgulho é, exatamente, a disciplina e a consciência da nossa missão, que é servir a nossa Pátria. E sei o quanto o Exército faz isso de forma valorosa.

Morei em Manaus, acompanhei meu pai em inúmeras viagens quando ele comandou o navio-hospital, ficávamos cruzando a Amazônia por mais de 20 dias e os únicos servidores públicos que encontrávamos eram representantes do Exército brasileiro. Eu, pequeno àquela época, via o quanto era sofrida a vida de um soldado ganhando o soldo que sabemos que ganha o militar hoje no Brasil. Sacrificam a convivência com seus familiares para ganhar um salário de dois mil, traduzindo nos dias de hoje, dois mil e quinhentos reais, e ficam praticamente dois, três meses, longe da sua família. Enquanto oficiais médicos prestavam assistência à saúde de toda população ribeirinha e daquelas pessoas que mais precisavam.

Hoje, quando vejo a discussão sobre chamar médicos estrangeiros para atender essa nossa população dos rincões do nosso Brasil, vejo que há muito tempo não só o Exército, mas as Forças Armadas já ocupam esse espaço. É um trabalho silencioso, que não é visível e que gera muito pouco holofote. Mas nada como as datas solenes para que nós possamos avaliar e enaltecer todos esses feitos que são realizados por homens e mulheres que sacrificam sua própria vida, sacrificam a vida e convivência familiar em prol do crescimento da nossa Nação.

Muito justa esta data. Venho aqui não como um militar, mas, me permitam, quando ouvi o Hino do Exército passou pela minha cabeça que eu poderia estar entre os militares. Deus quis que eu seguisse uma outra trajetória, mas levo dentro de mim todos os valores que foram aqui ressaltados e falados.

Ao nosso ex-combatente, a quem olho e vejo a figura do meu avô, também muito obrigado pelo valoroso esforço que foi feito em nome da paz mundial, enaltecendo o nome



do nosso país, durante a Segunda Guerra. Senhoras e senhores, agradeço cumprimentando a todas as outras pessoas, os familiares dos militares que vieram, desejo um excelente dia 25 de agosto. E que possamos, general, no próximo ano, comemorar mais um sucesso como foram os jogos da Copa das Confederações, um exemplo de integração entre as Forças Armadas e a segurança pública. Aqui no nosso Estado as atribuições das Forças Armadas foram coordenadas pela Marinha, mas foi um exemplo de que quando queremos as coisas dão certo. Foi um excelente trabalho feito por todos os militares, e isso foi traduzido no que vimos. Apesar do período conturbado por que passamos, a Bahia conseguiu sair melhor avaliada e melhor criticada em todos os aspectos positivos pela segurança que foi oferecida.

Muito obrigado a todos pelo tempo que os senhores me dispensaram aqui e muito obrigado, também, por dar esses valores ao nosso país. Quem sabe um dia teremos uma Pátria que possa olhar para essa farda verde oliva, para a farda branca e a farda azul e saiba reconhecer e valorizar os nossos militares da forma como valorizamos.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)



DL-03

Ses. Esp. 19/08/13

O Sr. PRESIDENTE (Gaban):- Sr. Secretário Maurício Barbosa, V.Ex^a disse que não sabe por que o governador o indica para representá-lo nessas solenidades, posso imaginar que é pela forma séria, responsável e extremamente profissional como V.Ex^a conduz uma das secretarias mais sensíveis deste governo, como também pelo excelente relacionamento que V.Ex^a tem com as Forças Armadas do nosso País. Acho que o motivo é mais do que justo e nós reconhecemos, Sr. Secretário, apesar das dificuldades, o trabalho técnico, competente que V.Ex^a realiza na Secretaria de Segurança Pública do nosso Estado.

Ouviremos a execução do Hino da Bahia com a banda de música da 6^a Região Militar.

(Execução do Hino)

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares, das senhoras e dos senhores, dos deputados, da imprensa e declaro encerrada a presente sessão.